Vigilância Socioassistencial

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

PREFEITURA DE FRANCISCO BELTRÃO
O MELHOR DAQUI É A NOSSA GENTE!

BOLETIM INFORMATIVO

da Vigilância Socioassistencial

ISSN 2965-6990

Nº 01/2024

TEMA: O SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS: UMA CONSTRUÇÃO COLETIVA.

Este boletim informativo tem por objetivo apresentar o que é o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, citando sua importância e execução e número de atendimentos. Também traz resultados de uma pesquisa de satisfação realizada com os usuários do serviço, que contribuíram para o planejamento das atividades que serão executadas em 2024.

O SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

O que é?

Trata-se de um serviço da Proteção Social Básica do SUAS, regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009). Foi reordenado em 2013 por meio da Resolução CNAS nº 01/2013. Esse Serviço é ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias que é realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) e do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI).

O SCFV possui caráter preventivo, protetivo e proativo frente a situações de vulnerabilidades e riscos sociais e relacionais que possam resultar em rompimento dos vínculos familiares e comunitários.

É um dos serviços que materializam as seguranças socioassistenciais de acolhida e de convívio familiar e comunitário, além de estimular o desenvolvimento de autonomia, realizando um trabalho para a aquisição de competências pessoais e relacionais pelos participantes.

No SCFV, os participantes integram grupos conforme a sua faixa etária e as especificidades do ciclo de vida em que estão. O trabalho nos grupos é planejado de forma coletiva, contando com a participação do técnico de referência, dos educadores sociais e dos usuários.

Fonte: Perguntas Frequentes: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) Edição revista e atualizada em junho de 2022.

QUAL A IMPORTÂNCIA DA ARTICULAÇÃO ENTRE O SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA (PAIF) E O SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO ESPECIALIZADO À FAMÍLIAS E AOS INDIVÍDUOS (PAEFI) NO DESENVOLVIMENTO DO SCFV?

Considerando a referência e a contrarreferência entre os equipamentos CRAS e CREAS, bem como a articulação entre PAIF e PAEFI, é indispensável que os técnicos desses serviços estabeleçam diálogo sobre os encaminhamentos, especificidades e providências relativas aos usuários, a fim de que, quando forem encaminhados ao CRAS para participar do SCFV, sejam inseridos em grupos que efetivamente atendam às suas necessidades, a partir das vivências que os levaram ao atendimento no SUAS.

Crianças identificadas em situação de violação de direitos, como as que vivenciaram situações de violência, participam do SCFV. O público prioritário do Serviço, descrito na Resolução CNAS nº1/2013, relaciona-se a essas vivências.

QUAIS SÃO AS SITUAÇÕES PRIORITÁRIAS PARA O ATENDIMENTO NO SCFV?

Segundo a Resolução CIT nº 01/2013 e a Resolução CNAS nº 01/2013, considera-se público prioritário para o atendimento no SCFV crianças e/ou adolescentes e/ou pessoas idosas nas seguintes situações:

1. Não está em situação prioritária, público preferencial;
2. Em situação de isolamento;
3. Trabalho infantil;
4. Vivência de violência e/ou negligência;
5. Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;
6. Em situação de acolhimento;
7. Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
8. Egressos de medidas socioeducativas;
9. Situação de abuso e/ou exploração sexual;
10. Com medidas de proteção do ECA;
11. Crianças e adolescentes em situação de rua;
12. Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

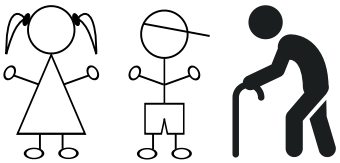
Fonte: Perguntas Frequentes: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) Edição revista e atualizada em junho de 2022.

QUAIS SÃO OS EIXOS QUE ORIENTAM A EXECUÇÃO DO SCFV?

O SCFV é organizado a partir dos ciclos de vida dos usuários, atentando-se às especificidades – características, necessidades, potencialidades e desafios - de cada etapa do desenvolvimento. Todavia, há aspectos da vida humana que perpassam todas essas etapas e que integram os eixos orientadores do SCFV.

A organização do SCFV a partir de eixos foi concebida no sentido de que os percursos desenvolvidos com os grupos estimulem as aquisições previstas pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais para os usuários, observando os ciclos de vida e os contextos onde as ações serão desenvolvidas. Os eixos, que são acompanhados por um conjunto de competências para a vida, a serem desenvolvidas com e pelos usuários, orientam o planejamento e a oferta das atividades do Serviço, no sentido de contribuir para a expressão, a interação, a aprendizagem e a sociabilidade, em conformidade com os objetivos do Serviço.

Estes são os eixos orientadores do SCFV:



EIXO "EU COMIGO"

I. O eixo "Eu comigo" visa atender os interesses, as demandas e as necessidades próprias dos usuários. Para isso, é preciso compreender as particularidades de cada estágio da vida para oportunizar as falas, as expressões e as manifestações, tendo em vista romper com visões que desqualificam suas potencialidades, aptidões e interesses.

Para o eixo "Eu comigo", o SCFV propõe atividades que contribuem no desenvolvimento de competências individuais, visando o atendimento de suas necessidades e o estímulo de suas potências. As competências relacionadas a esse eixo são: aprender com a experiência, autoconfiança, autoconhecimento, autocontrole, autoestima, automotivação, autonomia, aprender a brincar, resiliência e responsabilidade.

Fonte: Perguntas Frequentes: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) Edição revista e atualizada em junho de 2022.

EIXO "EU COM OS OUTROS"

II. O eixo "Eu com os outros" enfatiza a importância da construção e do fortalecimento das redes de apoio social dos usuários, visando prevenir a sua segregação e/ ou institucionalização e assegurar o direito à convivência familiar e comunitária. É a partir do convívio familiar, comunitário e social que se busca o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito.

O objetivo principal desse eixo é que os participantes possam conhecer, experimentar e reforçar as competências sociais que colaboram com a convivência no meio familiar e comunitário, bem como com a sua integração nas variadas redes sociais. Além disso, o eixo busca fortalecer o sentimento de pertença e identidade, bem como refletir sobre condições e aspectos da vida em sociedade. As competências relacionadas a esse eixo são: comunicação, cooperação, empatia, resolução de conflitos, respeito e sociabilidade.

EIXO TEMÁTICO: EU COM A CIDADE

III. O eixo "Eu com a cidade" propõe que os usuários se compreendam como cidadãos – sujeitos de direitos e deveres, agentes, interventores, partícipes – nos espaços em que estabelecem relações sociais – a sua moradia, a sua escola, o próprio SCFV, os locais que costumam frequentar no cotidiano, etc.

Esse eixo tem como objetivo estimular as competências que mobilizam a participação social e a comunicação dos usuários acerca das vivências no território, de modo que atuem nas situações do Serviço e ampliem sua participação para outros contextos.

Fonte: Perguntas Frequentes: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) Edição revista e atualizada em junho de 2022.

De maneira complementar as temáticas do SCFV são ofertadas diversas oficinas em modalidades variadas como: musicalização, violão, recreação, atividades esportivas, artesanato, informática, arte circense, capoeira, muay thai, dança, desenho, karatê, taekwondo e orientação profissional.

ATUALMENTE O MUNICÍPIO POSSUI TRÊS CENTROS DE CONVIVÊNCIA GOVERNAMENTAIS E UM PROJETO EM PARCERIA COM A POLÍCIA MILITAR E DUAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL QUE EXECUTAM O SCFV, SENDO ELES:

Coordenadora: Claudinéia Tonello
Endereço: Rua Marília, nº 801, bairro Luther King
CEP: 85.605-140
Telefone: (46) 3524 - 2973
E-mail: escolaoficina@yahoo.com.br
Horário/dias de atendimento:
Segunda a sexta das 07h30 às 11h30 e 13h às 17h
Faixa-etária atendida: 06 a 18 anos - 60 anos ou mais
Oficinas ofertadas: Grupo Temático; Arte Circense; Artesanato; Capoeira; Dança; Desenho; Informática; Karatê; Muay Thai; Música; Orientação Profissional; Recreação.

Coordenadora: Inez de Oliveira Santos
Endereço: Rua São Cristóvão, nº 555, bairro Pinheirão
CEP: 85.603-660
Telefone: (46) 3524 - 5337 / (46) 99103 - 2513
E-mail: cejufb@outlook.com
Horário/dias de atendimento:
Segunda a sexta das 07h30 às 11h30, das 13h às 17h e das 18h às 21h
Sábados das 14h às 19h
Faixa-etária atendida: 06 a 18 anos - 60 anos ou mais
Oficinas ofertadas: Grupo Socioeducativo; Artesanato; Capoeira; Dança; Futsal; Informática; Música; Natação; Orientação Profissional; Skate; Taekwondo.
Comunidade: Empréstimo da quadra e auditório; Skate; Taekwondo; Zumba.

Coordenador: Geraldo Cavanhari
Endereço: Rua Marechal Hermes da Fonseca, nº 49, bairro São Miguel
CEP: 85.602-140
Telefone: (46) 3523 - 1424
E-mail: sensibilizar@franciscobeltrao.pr.gov.br
Horário/dias de atendimento:
Segunda a sexta, 07h30 às 11h30 e das 13h às 17h
Faixa-etária atendida: 06 a 14 anos - 60 anos ou mais
Oficinas ofertadas: Grupo Socioeducativo; Arte Circense; Artesanato; Capoeira; Dança; Desenho; Iniciação Musical; Skate; Violão.

Coordenadora: Vera Witt
Endereço: Rua Peru, nº 477, bairro Luther King
CEP: 85.605-470
Anexo ao 21º Batalhão da Polícia Militar
Telefone: (46) 3520 - 0109/ (46) 99131 - 3803
E-mail:formando1cidadao@gmail.com
Horário/dias de atendimento: Segunda a sexta das 09h às 17h
Faixa-etária atendida: 10 a 16 anos
Oficinas ofertadas: Grupo Socioeducativo; Ordem Unida; Karatê; Desenho; Capoeira; Artesanato e Atividades Esportivas.

FONTE: PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - FRANCISCO BELTRÃO - PR /2022 - 2025.

ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL HABILITADAS ATRAVÉS DE CHAMAMENTO PÚBLICO QUE OFERTAM O SCFV

Coordenadora: Irmã Dirce Lurdes Tonet
Endereço: Rua Marilia, n° 100, bairro Padre Ulrico
Telefone: (46) 98836-2605
E-mail: caritas.cimmad@gmail.com
Horário/dias de atendimento:
Segunda a sexta das 07h30 às 13h e das 11h30 às 17h10
Faixa-etária atendida: 04 a 13 anos
Serviço ofertado: Educação Cristã Católica, reforço escolar, informática, cidadania, oficinas de artesanato, atividades esportivas e recreativas, jardinagem, meio ambiente, alimentação, saúde, culinária, musicalidade, balé e Infância e Adolescência Missionária.

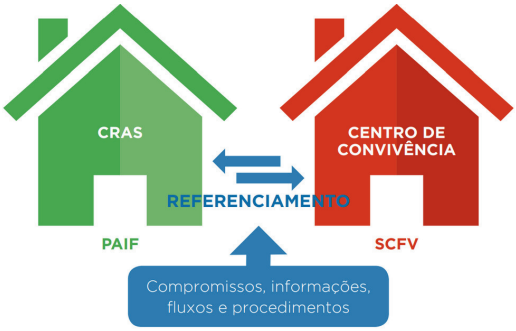
Coordenador: Valdir Luiz Cagnini
Endereço: Rua São Paulo, n° 1046 - sala 1 - Centro
Telefone: (46) 3524-7531
E-mail: instituto@institutojb.com.br
Horário/dias de atendimento: 08h - 11h30 - 13h30 - 17h30
Faixa-etária atendida: 04 a 10 anos - Oficinas específicas: 11 a 14 anos
Serviço ofertado: Escolinha de futebol, atividades socioeducativas: palestras, rodas de conversa e dinâmicas.

FONTE: PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - FRANCISCO BELTRÃO – PR /2022 - 2025.

COMO ACONTECEM OS ENCAMINHAMENTOS PARA O SCFV

Através dos CRAS são identificados e realizados os encaminhamentos para inserção dos usuários no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) de modo a complementar o trabalho social realizado com as famílias.

O SCFV está referenciado ao CRAS do seu território, deste modo, deve ser priorizada a inclusão do usuário ao serviço mais próximo da sua residência.
Casos específicos em que usuário é atendido fora do território de abrangência do CRAS em que a família é referenciada, ainda assim o acompanhamento do mesmo se dará através do CRAS de origem.



Quando o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo é executado no próprio CRAS em Centros de Convivência da Administração Pública, diz-se que a execução do serviço é direta; em contrapartida quando é executado por Organizações da Sociedade Civil ou organização de assistência social que social que ofertam o serviço, diz-se que a sua execução é indireta.

GOVERNAMENTAL

Execução Direta

CENTRO CONVIVÊNCIA INTERGERACIONAL

Adeliria Meurer

CENTRO CONVIVÊNCIA INTERGERACIONAL

Sensibilizar

CENTRO DA JUVENTUDE

CEJU

PROGRAMA

Formando Cidadão

OSC - ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

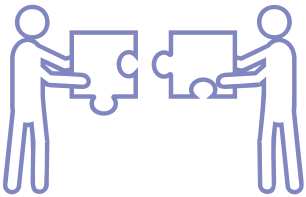
Execução Indireta

INSTITUTO

Jeferson Bizotto

CENTRO DE INTEGRAÇÃO

Madre Maria Domênica/ CIMMAD



REFERENCIAMENTO POR TERRITÓRIO

CRAS SÃO MIGUEL

Governamental

Centro de Convivência Intergeracional Sensibilizar

CRAS MIRIAM BONISSONI

Governamental

Centro de Convivência Intergeracional Adeliria Meurer

Formando Cidadão

Organização da Sociedade Civil

CIMMAD

CRAS CIDADE NORTE

Governamental

Centro da Juventude CEJU

Organização da Sociedade Civil

Instituto Jeferson Bizotto

Número de Crianças e Adolescentes inseridos nos SCFV comparativo anos de 2022/2023 e Idosos 2023

SCFV GOVERNAMENTAL

2022

CENTRO DE CONVIVÊNCIA ADELIRIA MEURER

20 grupos Socioeducativos
Total de Crianças e Adolescentes: 246

CENTRO DA JUVENTUDE CEJU

16 grupos Socioeducativos
Total de Crianças e Adolescentes: 275

CENTRO DE CONVIVÊNCIA SENSIBILIZAR

08 grupos Socioeducativos
Total de Crianças e Adolescentes: 94

FORMANDO CIDADÃO

2 grupos Socioeducativos
Total de Crianças e Adolescentes: 28

643 Usuários

2023

CENTRO DE CONVIVÊNCIA INTERGERACIONAL ADELIRIA MEURER

22 grupos Socioeducativos
Total de Crianças e Adolescentes: 246
Idosos: 23

CENTRO DA JUVENTUDE CEJU

21 grupos Socioeducativos
Total de Crianças e Adolescentes: 467
Idosos: 34

CENTRO DE CONVIVÊNCIA INTERGERACIONAL SENSIBILIZAR

17 grupos Socioeducativos
Total de Crianças e Adolescentes: 135
Idosos: 68

FORMANDO CIDADÃO

2 grupos Socioeducativos
Total de Crianças e Adolescentes: 45

1018 Usuários

SCFV NÃO GOVERNAMENTAL

2022

CIMMAD

Total Crianças e Adolescentes: 130

INSTITUTO JEFERSON BIZOTTO

Total Crianças e Adolescentes: 102

232 Usuários

2023

CIMMAD

8 grupos Socioeducativos
Total Crianças e Adolescentes: 144

INSTITUTO JEFERSON BIZOTTO

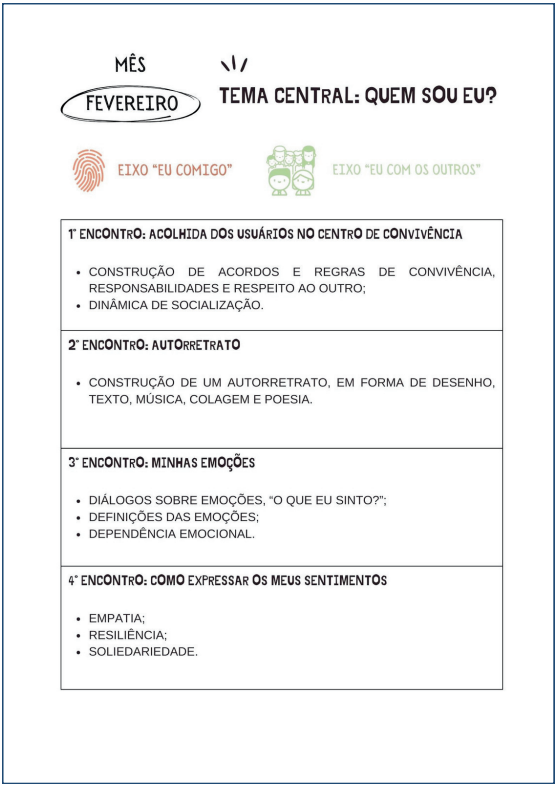
1 grupo Socioeducativo
Total Crianças e Adolescentes: 270

414 Usuários

Fonte: Relatório mensal de usuários do serviço, dezembro, 2023.

O TRABALHO NOS GRUPOS É PLANEJADO DE FORMA COLETIVA, CONTANDO COM A PARTICIPAÇÃO DOS EDUCADORES SOCIAIS E DOS USUÁRIOS.

Dispomos de um Planejamento Anual, o qual foi elaborado durante uma reunião de planejamento com os educadores sociais responsáveis pelo grupo socioeducativo. Durante esse encontro, discutiu-se o trabalho realizado com os grupos em 2023 e surgiram sugestões de temas. Além disso foi considerada a pesquisa realizada junto aos usuários do SCFV, tanto na escolha das temáticas quanto na forma de execução das atividades, levando em conta os percursos etários e os eixos orientadores dos serviços.



MÊS

FEVEREIRO

TEMA CENTRAL: QUEM SOU EU?

EIXO "EU COMIGO"

EIXO "EU COM OS OUTROS"

1° ENCONTRO: ACOLHIDA DOS USUÁRIOS NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA • CONSTRUÇÃO DE ACORDOS E REGRAS DE CONVIVÊNCIA, RESPONSABILIDADES E RESPEITO AO OUTRO; • DINÂMICA DE SOCIALIZAÇÃO.
2° ENCONTRO: AUTORRETRATO • CONSTRUÇÃO DE UM AUTORRETRATO, EM FORMA DE DESENHO, TEXTO, MÚSICA, COLAGEM E POESIA.
3° ENCONTRO: MINHAS EMOÇÕES • DIÁLOGOS SOBRE EMOÇÕES, "O QUE EU SINTO?"; • DEFINIÇÕES DAS EMOÇÕES; • DEPENDÊNCIA EMOCIONAL.
4° ENCONTRO: COMO EXPRESSAR OS MEUS SENTIMENTOS • EMPATIA; • RESILIÊNCIA; • SOLIEDARIEDADE.

Fonte: Planejamento Grupo Socioeducativo, anual de 2024.

Vigilância Socioassistencial

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL | PREFEITURA DE FRANCISCO BELTRÃO O MELHOR DAQUI É A NOSSA GENTE!

PLANEJAMENTO SCFV

CRIANÇAS, ADOLESCENTES E PESSOA IDOSA

FEVEREIRO

Tema Central do Mês: Quem sou eu?

EIXO "EU COMIGO"

EIXO "EU COM OS OUTROS"

PROPÕE ATIVIDADES QUE CONTRIBUEM NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS INDIVIDUAIS, VISANDO O ATENDIMENTO DE SUAS NECESSIDADES E O ESTÍMULO DE SUAS POTÊNCIAS.
ENFATIZA A IMPORTÂNCIA DA CONSTRUÇÃO E DO FORTALECIMENTO DAS REDES DE APOIO SOCIAL DOS USUÁRIOS. O CONVÍVIO FAMILIAR, COMUNITÁRIO E SOCIAL QUE SE BUSCA O DESENVOLVIMENTO DE RELAÇÕES DE AFETIVIDADE, SOLIDARIEDADE E RESPEITO.

1° ENCONTRO: ACOLHIDA DOS USUÁRIOS NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA

A ACOLHIDA COMO ATO EXPRESSA UMA AÇÃO DE APROXIMAÇÃO, UMA ATITUDE DE INCLUSÃO. ESSE GESTO IMPLICA, POR SUA VEZ, ESTAR EM RELAÇÃO COM ALGO OU ALGUÉM. QUANDO ESSA ATITUDE É SOBREPOSTA TODAS AS ATIVIDADES SE TORNAM SATISFATÓRIAS E PLENAS AO SEREM DESENVOLVIDAS.

A ACOLHIDA TEM PAPEL FUNDAMENTAL NO DESENVOLVIMENTO DE APRENDIZADO E EMOCIONAL DAS PESSOAS. É NESSE MOMENTO QUE ESTÃO SE ADAPTANDO A UM NOVO AMBIENTE, CONHECENDO NOVAS PESSOAS E SE DEPARANDO COM NOVOS DESAFIOS.

ALIÁS, UM ACOLHIMENTO CALOROSO E EMPÁTICO PROPORCIONA ÀS TODOS A SENSAÇÃO DE PERTENCIMENTO, SEGURANÇA E CONFIANÇA, O QUE OS MOTIVA A SE ENVOLVEREM ATIVAMENTE NAS ATIVIDADES E A CRIAREM LAÇOS DE AMIZADE COM SEUS COLEGAS E EDUCADORES.

Vigilância Socioassistencial

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL | PREFEITURA DE FRANCISCO BELTRÃO O MELHOR DAQUI É A NOSSA GENTE!

SUGESTÃO DE ATIVIDADE

DINÂMICA DA TEIA

OBJETIVO: APRESENTAR AS PESSOAS DE UM GRUPO.
MATERIAIS: UM ROLO DE BARBANTE.
PÚBLICO-ALVO: CRIANÇAS, ADOLESCENTES E IDOSOS.

NESTA DINÂMICA OS USUÁRIOS SENTAM EM CÍRCULO NO CHÃO.
PARA DAR INÍCIO À DINÂMICA, O EDUCADOR SOCIAL PRECISA PEGAR A PONTA DO BARBANTE E AMARRÁ-LA EM SEU DEDO INDICADOR. ENTÃO, SE VOLTA PARA O RESTANTE DO GRUPO, DIZENDO O SEU NOME E FAZENDO UMA APRESENTAÇÃO PESSOAL.
DIGA O SEU NOME, UM HOBBY, A SUA COMIDA PREFERIDA OU QUALQUER OUTRA COISA QUE SENTIR VONTADE PARA COMPARTILHAR.

AO TERMINAR A SUA APRESENTAÇÃO, JOGUE O ROLO DE BARBANTE PARA QUALQUER OUTRA PESSOA DO GRUPO E INCENTIVE-A ENROLAR O CORDÃO EM SEU DEDO INDICADOR E A FAZER SUA APRESENTAÇÃO PESSOAL E ASSIM SUCETIVAMENTE.

QUANDO TODOS TIVEREM TERMINADO SUAS APRESENTAÇÕES, O BARBANTE TERÁ FORMADO UMA GRANDE TEIA NO MEIO DO CÍRCULO FORMADO PELOS INTEGRANTES DO GRUPO. DESSA FORMA, PEÇA PARA QUE TODO MUNDO OLHE E OBSERVE O EMARANHADO DE CONEXÕES FORMADAS.

O GRANDE OBJETIVO DESSA DINÂMICA, ALÉM DE APRESENTAR, É PROMOVER A INTERAÇÃO ENTRE OS PARTICIPANTES E MOSTRAR QUE TODOS POSSUEM VÍNCULOS NESTE AMBIENTE.

REGRAS DE CONVIVÊNCIA – VALORES E PRINCÍPIOS

PARA SE VIVER EM SOCIEDADE É NECESSÁRIO ESTABELECER REGRAS.
NO DECORRER DO DIA-A-DIA, É PRECISO OBEDECER REGRAS, TANTO EM CASA, QUANTO EM OUTROS ESPAÇOS.
PARA ESTABELECER LIMITES, OS PAIS E OS EDUCADORES DEVE SE VALER DAS REGRAS OS ACORDOS ESTABELECIDOS PARA O BENEFÍCIOS DE TODOS. ESSAS ATITUDES CONTRIBUEM PARA ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE EM QUE SE VIVE, PROMOVEM A JUSTIÇA, ESTIMULAM RESPONSABILIDADES NAS ATITUDES E NAS RELAÇÕES MANTIDAS. COM ESSAS REGRAS ELAS PODEM APRENDER A LIDAR COM AS DIFEREÇAS E RESOLVER OS PRÓPRIOS CONFLITOS.

O FOCO ESTÁ NO ENGAJAMENTO DOS USUÁRIOS ÀS REGRAS DE BOA CONVIVÊNCIA E BOM FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO.

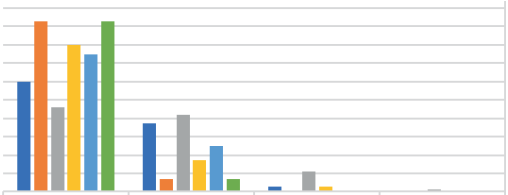
AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES DEVEM PENSAR EM REGRAS ESSENCIAIS PARA O CONVÍVIO E O BOM DESENVOLVIMENTO NO GRUPO. A PARTIR DAÍ, ELABORA-SE UM CONTRATO QUE DEVE SER ASSINADO POR TODOS E GUARDADO PELO EDUCADOR. PODE SER ELABORADO UM CARTAZ E FIXADO EM LOCAL ONDE TODOS VEJAM SEMPRE.
AO LONGO DO ANO, QUANDO FOREM SURGINDO ALGUMAS QUESTÕES OU CONFLITOS, O CONTRATO PODE SERVIR DE REFERÊNCIA PARA AS TOMADAS DE DECISÃO COLETIVAS.

Fonte: Planejamento Grupo Socioeducativo, mensal, fevereiro de 2024.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO COM OS USUÁRIOS DO SCFV

A pesquisa de satisfação foi realizada no período de 15 a 30 de novembro de 2023, a partir de um questionário elaborado e validado pela Vigilância Socioassistencial e Órgão Gestor, sendo entregue aos usuários os quais responderam esponteamente aos mesmos.

Quando questionados sobre como avaliavam o serviço prestado a grande maioria demonstrou-se satisfeita, sendo que a opção "ótimo" foi identificada como a mais evidente em todos locais que ofertam o SCFV.

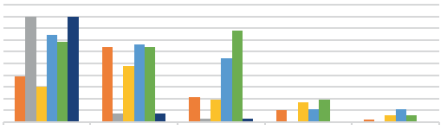


	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM
ADELÍRIA MEURER	60%	37%	3%	0%
SENSIBILIZAR	93%	7%	0%	0%
CEJU	46%	42%	11%	1%
FORMANDO CIDADÃO	80%	17%	3%	0%
CIMMAD	75%	25%	0%	0%
INSTITUTO J. BIZOTTO	93%	7%	0%	0%

ADELÍRIA MEURER, SENSIBILIZAR, CEJU, FORMANDO CIDADÃO, CIMMAD, INSTITUTO J. BIZOTTO

Vigilância Socioassistencial, novembro, 2023.

Em relação aos encontros do Grupo Socioeducativo, 37% dos usuários considera "ótimo" a forma como são repassados os conteúdos, enquanto a maior parte dos usuários (53%) classificou como "bom", 8% regular e 1% como ruim. A mesma questão apontava sugestões para serem pontuadas quanto à forma como gostariam que o conteúdo fosse abordado, conforme demonstrado no gráfico a seguir.



	RODA DE CONVERSA	DINÂMICA	ATIVIDADE DE DESENHO	ATIVIDADE DE ESCRITA	OUTROS
ADELÍRIA MEURER	39%	64%	21%	10%	2%
SENSIBILIZAR	90%	7%	3%	1%	0%
CEJU	30%	48%	19%	17%	6%
FORMANDO CIDADÃO	74%	66%	54%	11%	11%
CIMMAD	68%	64%	78%	19%	6%
INSTITUTO J. BIZOTTO	90%	7%	3%	1%	0%

ADELÍRIA MEURER SENSIBILIZAR CEJU FORMANDO CIDADÃO CIMMAD INSTITUTO J. BIZOTTO

Vigilância Socioassistencial, novembro, 2023.

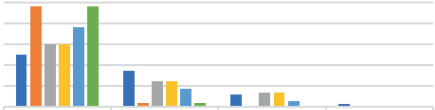
Pode-se observar que a maioria dos usuários se identificam mais com a roda de conversa, atividade esta que contribui para o estimulo de escuta ativa, fala e cooperação, princípios que vem de encontro com o que preconizam os eixos temáticos do SCFV.
Sobre a relevância dos conteúdos que são trabalhados no Grupo Socioeducativo, 83,5% dos usuários responderam que "sim", enquanto 4,8% considerou que "não" e outros 11,5% que "as vezes", e os usuários que consideraram o maior grau de relevância dos conteúdos, foram aqueles atendidos no Sensibilizar, CIMMAD e Instituto Jeferson Bizzoto.

Algumas das temáticas citadas pelos usuários como importantes de serem abordadas no Grupo Socioeducativo:

Algumas das temáticas citadas pelos usuários como importantes de serem abordadas no Grupo Socioeducativo:

- Autoestima
- Sexualidade
- Paciência
- Família
- Bullying
- Orientação profissional
- Assédio
- Saúde Mental
- Autoconfiança
- Cidadania
- Homofobia
- Intolerância religiosa
- Violências
- Desigualdades sociais
- Política
- Respeito
- Projeto de vida
- Racismo
- Trabalho em equipe
- Oratória
- Drogas
- Meio ambiente
- Cultura
- Medos

A forma como as oficinas complementares são executadas foi a que mais dividiu opiniões entre os usuários que participaram da pesquisa, ainda assim a grande maioria classificou como "ótimo" e "bom".

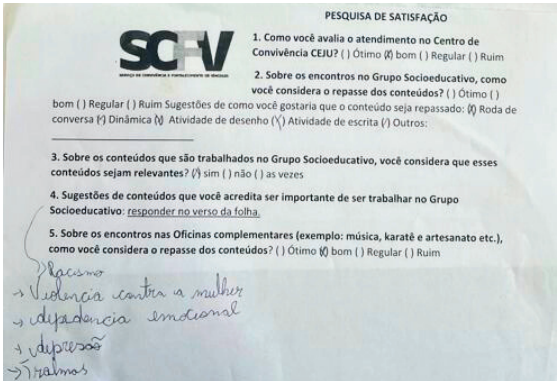


	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM
ADELÍRIA MEURER	50%	35%	12%	3%
SENSIBILIZAR	96%	4%	0%	0%
CEJU	60%	25%	14%	1%
FORMANDO CIDADÃO	60%	25%	14%	1%
CIMMAD	76%	18%	6%	0%
INSTITUTO J. BIZOTTO	96%	4%	0%	0%

ADELÍRIA MEURER SENSIBILIZAR CEJU FORMANDO CIDADÃO CIMMAD INSTITUTO J. BIZOTTO

Vigilância Socioassistencial, novembro, 2023.

Constatou-se que de modo geral os usuários do SCFV estão satisfeitos em relação ao atendimento e ao repasse dos conteúdos, classificando-os em sua maioria como ótimos e demonstrando que os mesmos têm sido transmitidos de forma proveitosa. Além disso, os usuários sugeriram novos conteúdos, que já foram considerados no planejamento de 2024, respeitando os percursos etários e os eixos orientadores do serviço.
As demandas levantadas com a pesquisa também servirão de subsídio para a Formação Permanente dos profissionais que atuam neste serviço.


PESQUISA DE SATISFAÇÃO

SCFV

1. Como você avalia o atendimento no Centro de Convivência CEJU? ( ) Ótimo (X) bom ( ) Regular ( ) Ruim

2. Sobre os encontros no Grupo Socioeducativo, como você considera o repasse dos conteúdos? ( ) Ótimo ( ) bom ( ) Regular ( ) Ruim Sugestões de como você gostaria que o conteúdo seja repassado: (X) Roda de conversa (X) Dinâmica (X) Atividade de desenho (X) Atividade de escrita (X) Outros:

3. Sobre os conteúdos que são trabalhados no Grupo Socioeducativo, você considera que esses conteúdos sejam relevantes? (X) sim ( ) não ( ) as vezes

4. Sugestões de conteúdos que você acredita ser importante de ser trabalhar no Grupo Socioeducativo: responder no verso da folha.

5. Sobre os encontros nas Oficinas complementares (exemplo: música, karatê e artesanato etc.), como você considera o repasse dos conteúdos? ( ) Ótimo (X) bom ( ) Regular ( ) Ruim

→ Racismo
→ Violência contra a mulher
→ dependência emocional
→ depressão
→ traumas

Referências

BRASIL. Secretaria Especial de Desenvolvimento Social. Secretaria Nacional de Assistência Social, Departamento de Proteção Social Básica. **Perguntas Frequentes: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.** Brasília: Ministério da Cidadania, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/suas/publicacoes/perguntas_frequentes_SCFV_2022.pdf. Acesso em: 12 de janeiro 2024.

BRASIL. **Plano Municipal de Assistência Social.** Francisco Beltrão: PMAS 2022-2025. Disponível em: https://franciscobeltrao.pr.gov.br/wp-content/uploads/2022/03/PMAS-2022-2025-parte-1-concluido.pdf. Acesso em: 12 de janeiro 2024.

VIGILANCIA SOCIOASSISTENCIAL. **Relatório Mensal de Atendimentos**, janeiro à dezembro de 2022 / janeiro à dezembro de 2023.

VIGILANCIA SOCIOASSISTENCIAL. **Planejamento Grupo Socioeducativo.** Planejamento mensal e anual de atividades SCFV. Setor da Vigilância Socioassistencial, janeiro de 2024.

VIGILANCIA SOCIOASSISTENCIAL. **Pesquisa de satisfação com os usuários do SCFV**. Compilados pelo setor da Vigilância Socioassistencial, novembro, 2023.

ACOMPANHE NOSSAS REDES SOCIAIS

assistenciasocialfb

Assistência Social Francisco Beltrão

Secretária Municipal de Assistência Social: Nádia Bonatto

EQUIPE VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

Flávia Bedin Tognon - Coordenadora da Secretaria de Assistência Social - Economista Doméstico/Mestrado em Gestão de Desenvolvimento Regional
Sueza Oldoni da Motta – Assistente Social/Mestrado em Linguagem e Sociedade
Daniele Fagundes – Psicóloga/Especialização em Psicoterapia de Orientação Psicanalítica e Direitos Humanos
Daniela Brandielli Pes - Psicóloga/Especialização em Psicanálise Clínica
Eliane Steimbach - Coordenadora Cadastro Único / Economista Doméstico e Especialização em Gestão de políticas Sociais

FRANCISCO BELTRÃO, JANEIRO DE 2024.

Contato Telefônico: 3520-2194
E-mail: vigilanciasocioassistencialfb@gmail.com